

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO NORDESTE



NordestEduca

PROJETO PROSUCESSO



Ano Letivo 2015/2016
(atualizado em janeiro de 2016)

Objetivos Promotores do Sucesso Escolar

NOTA INTRODUTÓRIA

Na sociedade atual, que muda a um ritmo vertiginoso, a escola tem um papel crucial perante as profundas alterações sociais que ocorrem. É que apesar de terem surgido, a nível de discurso educacional, novas conceções de escola (comunidade educativa), de professor (investigador, reflexivo, colaborativo), de aluno (construtor de aprendizagem) e de currículo (aberto, flexível e integrado), existem práticas e conceções instituídas na cultura das Escolas que funcionam como poderosos obstáculos à mudança e que inviabilizam a assimilação nas práticas, das propostas de reforma do currículo.

Assim, é por todos reconhecida a importância da reflexão e da **Promoção do Sucesso Escolar** a nível interno, da integração e harmonização de vivências e práticas educativas entre os docentes da Unidade Orgânica, com a finalidade de debater ideias, aperfeiçoar a qualidade do ensino e da aprendizagem, a melhoria do ambiente educativo e dar estímulos aos processos de mudança, ao nível da relação escola/comunidade.

É premente apostar numa educação de qualidade em que cada um assuma as suas responsabilidades: governo, professores, alunos e pais. O **governo** na definição, coordenação, execução e avaliação das políticas de educação e do ensino; os **professores** na tarefa criar e estimular o ambiente educativo através da coordenação e acompanhamento dos currículos, fornecendo os contextos e o conhecimento base que promovam a autonomia e o sucesso dos discentes; os **alunos** na missão de gostar de aprender e de viver a **escola** e os **pais** na sua tarefa de estarem presentes, assumindo o devido acompanhamento e as suas responsabilidades parentais.

Pretende-se suscitar a reflexão conjunta sobre a responsabilidade da escola enquanto organização educativa e dos vários “atores” educativos numa visão integrada da Educação; sobre o papel de todos, enquanto promotores dessa visão; sobre a importância da cultura e clima de escola como fatores proporcionadores de melhoria da escola e da sua relação com a comunidade, visando a integração de todos. Uma escola que valorize o “**Ensinar a Aprender**”.

Em suma, o Projeto NordestEduca pretende combater o insucesso escolar, apresentando medidas, propostas e estratégias concretas e reunindo as sinergias múltiplas de todos os membros da comunidade educativa, agentes promotores do sucesso educativo.

Assim, este Projeto, com a definição e posterior aplicação de medidas, subdivididas nos três grandes eixos do Plano terá como propósito a consecução dos seguintes objetivos:

- sensibilizar/debater/refletir/reconhecer a escola como Espaço de Integração e de transformação social e cultural;
- atualizar conhecimentos com vista à melhoria da prática numa perspetiva de integração/ inovação;
- refletir sobre as práticas pedagógicas e as intervenções eficazes;
- consciencializar da importância do trabalho colaborativo dos professores na melhoria das aprendizagens dos alunos;
- refletir sobre a importância da liderança pedagógica na melhoria das aprendizagens;
- promover a partilha de práticas, projetos, experiências e iniciativas inovadoras e relevantes no âmbito da escola/comunidade;
- consciencializar da importância da avaliação formativa na melhoria das aprendizagens dos alunos;
- reconhecer a importância da escola enquanto espaço de cidadania e democracia, para a gestão das motivações, expectativas e comportamentos dos alunos;
- refletir sobre diferentes modelos de organização do trabalho que se revelem eficientes, bem como, práticas pedagógicas adequadas em função do contexto e comportamentos dos alunos;
- valorizar a disciplina positiva, sugerindo linhas de atuação preventiva e interventiva ao nível da escola e da sala de aula;
- consciencializar que a escola é um espaço de poder partilhado (estratégias pedagógicas);
- debater diferentes formas de organização do trabalho na escola, proporcionadores da motivação dos diferentes agentes educativos;
- contribuir para uma mudança de atitude e comportamentos da comunidade;
- debater formas de sensibilizar os pais para as problemáticas da escola;
- desenvolver práticas formativas de qualidade, partindo das nossas necessidades, promotoras do sucesso educativo, social e profissional de todos.

DIAGNÓSTICO

A PARTIR DOS INDICADORES OFICIAIS

A Escola Básica e Secundária do Nordeste é constituída por 6 edifícios localizados em 5 espaços geográficos diferentes (Vila do Nordeste, Lomba da Fazenda, Algarvia, Achadinha e Salga) e serve uma população escolar oriunda de meios tipicamente rurais e dispersos,

abrangendo todas as freguesias do concelho, dependendo a maioria dos alunos de todos os ciclos da rede de transportes, o que condiciona os horários letivos, a participação em atividades de carácter opcional promovidas pela escola, e limita o tempo a dedicar ao estudo em casa.

População Escolar (dados referentes a 2014/2015)

A população escolar da Escola Básica e Secundária do Nordeste é constituída por um total de 817 alunos.

Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo

ESCOLAS	PRÉ-ESCOLAR	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	TOTAIS
EB1/JI Manuel Inácio de Melo (Salga)	19	4	8	5	6	42
EB1/JI Prof. Manuel Francisco Correia (Achadinha)	19	8	8	10	14	59
EB1/JI de Algarvia	17	8	8	10	7	48
EB1/JI de Lomba da Fazenda	38	16	17	14	15	100
EB1/JI de Nordeste	36	24	14	15	17	106
TOTAIS	129	60	53	54	59	355

2.º, 3.º Ciclos, Ensino Secundário e Programas de Recuperação de Escolaridade

ANOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS	PROFIJ	UNECA PP	UNECA Oc.	UNECA PP	DOV
5º	2	41	--	--	--	--	--
6º	4	80	--	--	1	--	11
7º	3	68	13	7	--	--	--
8º	3	49	--	--	--	--	--
9º	2	40	12	--	--	--	--
10º	3	46	--	--	--	--	--
11º	3	46	--	--	--	--	--
12º	2	28	--	--	--	--	--
Total					442		

Dados estatísticos da avaliação – ano letivo 2014/2015

Taxas de Transição por ano de escolaridade - Ano letivo 2012-2013

ANO DE ESCOLARIDADE	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS QUE TRANSITARAM	ALUNOS RETIDOS	TAXA DE TRANSIÇÃO
1º	51	45	6	88,2%
2º	54	45	9	83,3%
3º	53	50	3	94,3%
4º	60	57	3	95,0%
1.º Ciclo (TOTAL)	218	197	21	90,4%
5º	63	61	2	96,8%
6º	63	43	20	68,3%
2.º Ciclo (TOTAL)	126	104	22	82,5%
7º	65	44	21	67,7%
8º	52	48	4	92,3%
9º	69	42	27	60,9%
3.º Ciclo (TOTAL)	186	134	52	72,0%
10º	42	32	10	76,2%
11º	27	24	3	88,9%
12º	21	12	9	57,1%
Ens. Secundário (TOTAL)	90	68	22	75,6%

Taxas de Transição por ano de escolaridade - Ano letivo 2013-2014

ANO DE ESCOLARIDADE	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS QUE TRANSITARAM	ALUNOS RETIDOS	TAXA DE TRANSIÇÃO
1º	49	46	3	93,9%
2º	54	47	7	87,0%
3º	48	43	5	89,6%
4º	54	42	12	77,8%
1.º Ciclo (TOTAL)	205	178	27	86,8%
5º	55	55	0	100,0%
6º	88	67	21	76,1%
2.º Ciclo (TOTAL)	143	122	21	85,3%
7º	53	42	11	79,2%
8º	45	33	12	73,3%
9º	64	46	18	71,9%
3.º Ciclo (TOTAL)	162	121	41	74,7%
10º	39	23	16	59,0%
11º	36	30	6	83,3%
12º	23	19	4	82,6%
Ens. Secundário (TOTAL)	98	72	26	73,5%

Taxas de Transição por ano de escolaridade - Ano letivo 2014-2015

ANO DE ESCOLARIDADE	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS QUE TRANSITARAM	ALUNOS RETIDOS	TAXA DE TRANSIÇÃO
1º	60	60	0	100,0%
2º	53	49	4	92,5%
3º	52	47	5	90,4%
4º	52	46	8	88,5%
1.º Ciclo (TOTAL)	217	200	17	92,2%
5º	41	36	5	87,8%
6º	75	56	19	74,7%
2.º Ciclo (TOTAL)	116	92	24	79,3%
7º	67	49	18	73,1%
8º	48	44	4	91,7%
9º	36	32	4	88,9%
3.º Ciclo (TOTAL)	151	125	26	82,8%
10º	45	43	2	95,6%
11º	33	32	1	97,0%
12º	28	27	1	96,4%
Ens. Secundário (TOTAL)	106	102	4	96,2%

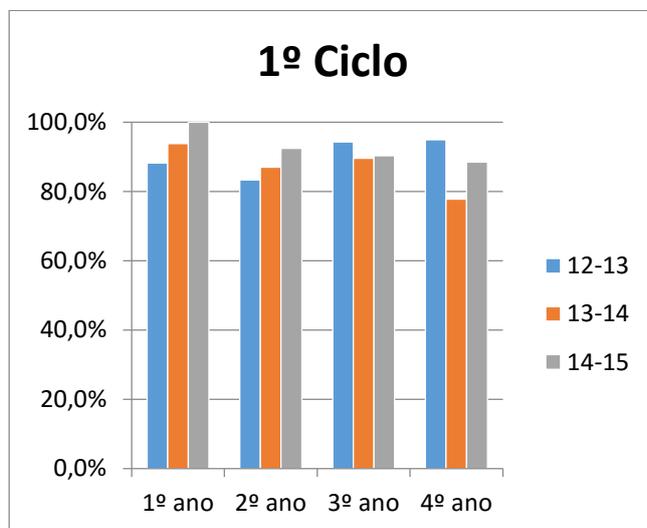
Nota:

No cálculo das taxas de transição do Ensino Básico, foram tidos em conta apenas os alunos que frequentavam o ensino regular.

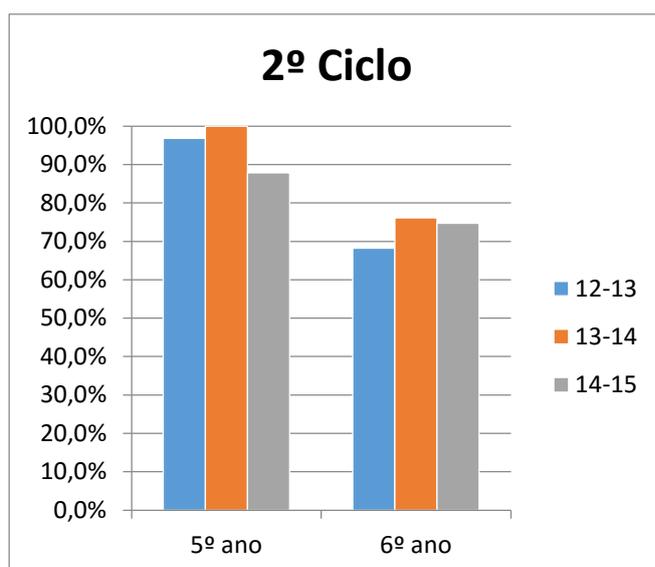
No cálculo das taxas de transição e conclusão do Ensino Básico, foram tidos em conta apenas os resultados da 1ª Fase das Provas Finais e dos Exames Nacionais.

No caso do Ensino Secundário, as taxas de transição apresentadas dizem respeito apenas aos alunos dos cursos científico-humanísticos.

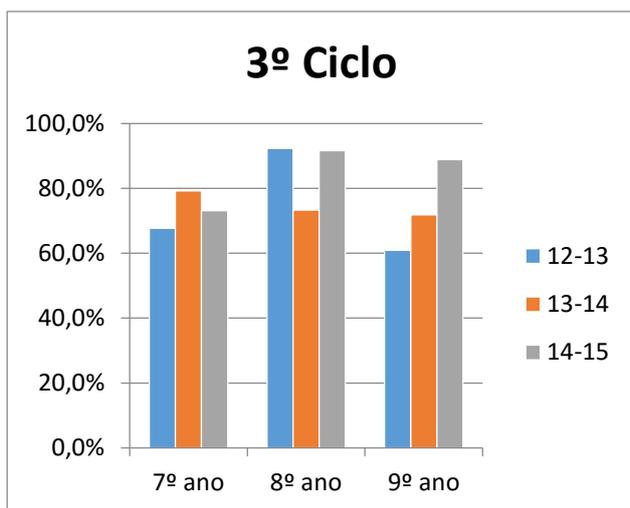
Taxas de Transição por ano de escolaridade



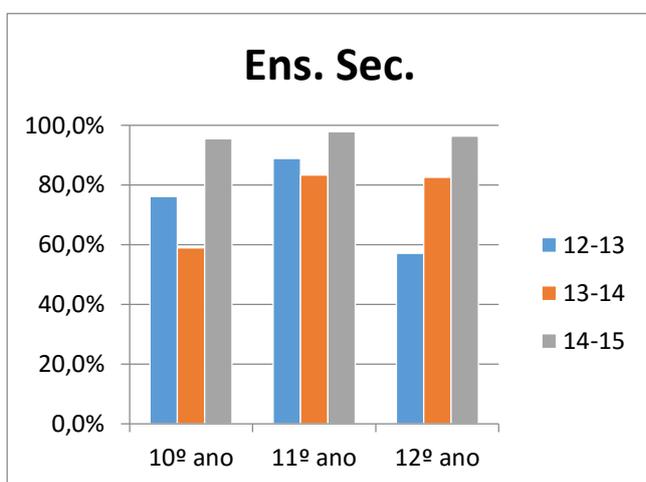
ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
1º ano	88,2%	93,9%	100,0%
2º ano	83,3%	87,0%	92,5%
3º ano	94,3%	89,6%	90,4%
4º ano	95,0%	77,8%	88,5%



ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
5º ano	96,8%	100,0%	87,8%
6º ano	68,3%	76,1%	74,7%

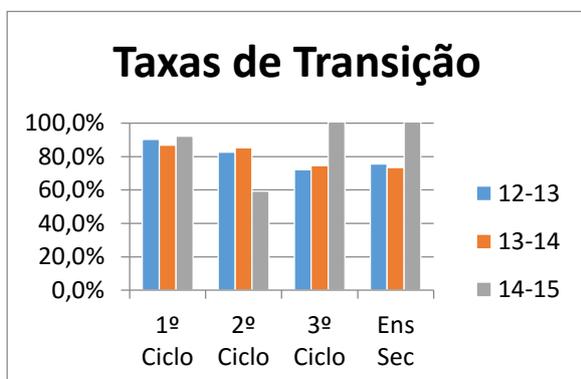


ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
7º ano	67,7%	79,2%	73,1%
8º ano	92,3%	73,3%	91,7%
9º ano	60,9%	71,9%	88,9%



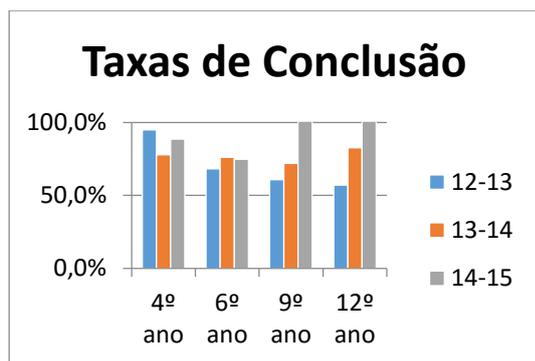
ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
10º ano	76,2%	59,0%	95,6%
11º ano	88,9%	83,3%	97,9%
12º ano	57,1%	82,6%	96,4%

Taxas de Transição por ciclo



CICLO	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
1º C.E.B.	90,4%	86,8%	92,2%
2º C.E.B.	82,5%	85,3%	59,3%
3º C.E.B.	72,0%	74,7%	82,2%
Ens. Secundário	75,6%	73,5%	96,2%

Taxas de Conclusão



CICLO	ANO LETIVO		
	12-13	13-14	14-15
4º ano	95,0%	77,8%	88,5%
6º ano	68,3%	76,1%	74,7%
9º ano	60,9%	71,9%	88,9%
12º ano	57,1%	82,6%	96,4%

Resultados de 2014/15 (%)	
Frequência da Educação Pré-Escolar	
Crianças com 3 anos	Sem dados
Crianças com 4 anos	Sem dados
Crianças com 5 anos	Sem dados
Ensino Básico (ensino regular)	
Taxa de transição do 1.º CEB	92,2%
Taxa de transição do 2.º CEB	59,3%
Taxa de transição do 3.º CEB	82,2%
Taxa de conclusão do ensino básico (incluindo a formação vocacional/ profissionalizante)	84,4%
Ensino Secundário	
Taxa de transição (cursos científico-humanísticos)	96,2%
Taxa de conclusão (cursos científico-humanísticos, científico-tecnológicos)	96,4%

Ao nível da transição no Ensino Básico e Secundário e analisando os dados dos últimos três anos, conclui-se que:

- no 1º ciclo, a escola apresenta uma taxa de sucesso bastante satisfatória (90% em 2014/15);
- no 2º ciclo, a escola apresenta uma baixa taxa de transição (59,3% em 2014/15), em comparação com os anos transatos, denotando-se que um dos principais objetivos do Projeto ProSucesso da EBS do Nordeste será a otimização, a curto prazo, dos resultados deste ciclo;
- no 3º ciclo, tem-se verificado um aumento gradual e positivo, ao longo dos últimos três anos, da taxa de transição, que se encontra nos 82,2%;
- no ensino secundário, cursos científico-humanísticos e científico-tecnológicos, a EBS do Nordeste apresenta uma taxa de transição de 96,2%, o que demonstra que a maioria dos alunos que se matricula

- no ensino secundário apresenta uma taxa mínima de retenção.

Ainda no ensino secundário, mas no profissional, a escola não apresenta dados, visto que os cursos profissionais que constam da oferta formativa desta unidade orgânica estão no 1º/2º ano de implementação.

Acrescente-se, também, que alguns alunos do concelho, em idade escolar, não frequentam a EBS Nordeste, tendo optado por Escolas Profissionais fora do concelho, de acordo com a oferta formativa e com os interesses dos mesmos.

É de concluir que a EBS do Nordeste apresenta muito bons resultados ao nível da transição e conclusão nos diversos ciclos de ensino, justificado pelo facto desta ser uma escola com apenas 817 alunos, com um corpo docente relativamente estável e que já implementa algumas das propostas/medidas preconizadas pelo Projeto ProSucesso.

A PARTIR DE OUTROS INDICADORES

Envolvimento dos Encarregados de Educação

No respeitante ao envolvimento dos Encarregados de Educação na vida académica dos seus educandos, regista-se que estes demonstram algum descomprometimento em todo o processo ensino-aprendizagem, nomeadamente no acompanhamento do estudo diário e sistemático; na definição de um horário de estudo; no controle do material escolar e trabalhos fora da sala de aula; na resolução de situações de indisciplina e assiduidade; entre outros.

No entanto, em situações pontuais e quando convocados, estes comparecem sem relutância a escola e procuram debelar a situação que originou a sua solicitação.

Relativamente à Associação de Pais, refira-se que a mesma mantém uma boa relação com os órgãos de gestão intermédia desta unidade orgânica, sendo bastante colaborativa. Contudo, não tem conseguido motivar os pais para uma maior participação na escola. Pressupõe-se que esta falta de colaboração deve-se ao facto dos Encarregados de Educação não terem bem a noção do papel fundamental que tem a associação na vida escolar dos seus educandos e do seu envolvimento com a escola.

Literacia

Ao longo do ano letivo 2014/2015, na Escola Básica e Secundária, frequentada por 462 alunos foram, apenas, requisitados 681 títulos, não chegando a dois exemplares por aluno. Destas 681 obras requisitadas 90% foram do segundo ciclo.

A escola não dispõe da maioria das obras recomendadas pelas Metas Curriculares de Português.

Devido à dispersão geográfica do concelho os alunos do 1º ciclo não frequentam a biblioteca da EBS de Nordeste.

Acompanhamento dos alunos por professores tutores/ mediadores

Os alunos, cada vez mais, apresentam mais dificuldades em gerir o seu tempo e em adotar métodos de trabalho e hábitos de estudo, pelo que urge a necessidade da presença de um olhar atento, de uma reflexão cuidada sobre a situação problemática de cada aluno e de uma análise de possíveis estratégias de resolução que poderá ser o suficiente para desbloquear e propiciar o término da mesma.

METAS FIXADAS PELA UNIDADE ORGÂNICA

	Metas a curto prazo 2015/2016	Metas a médio prazo 2020/21	Metas a longo prazo 2025/26
Frequência da Educação Pré-Escolar			
- Crianças com 3 anos	Mais de 75%	Mais 80%	Mais 87%
- Crianças com 4 anos	Mais de 75%	Mais 80%	Mais 87%
- Crianças com 5 anos	100%	100%	100%
Ensino Básico (ensino regular)			
- Taxa de transição do 1.º CEB	93%	94%	96%
- Taxa de transição do 2.º CEB	65%	70%	85%
- Taxa de transição do 3.º CEB	84%	87%	90%
Taxa de conclusão do ensino básico (incluindo a formação vocacional/ profissionalizante)	86%	89%	91%
Ensino Secundário			
- Taxa de transição (cursos científico- humanísticos)	96,5%	97%	97%
- Taxa de conclusão (cursos científico- humanísticos, científico-tecnológicos)	96,5%	97%	97%

EIXO 1- FOCO NA QUALIDADE AS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS/ METAS/ CONTEÚDOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS, POR PARA OBTENÇÃO DO SUCESSO

Os Departamentos de Primeiro Ciclo, Línguas Estrangeiras, Educação Física e Musical e Educação Visual e Tecnológica apresentaram as respetivas propostas de definição de competências, metas e conteúdos essenciais para que os alunos atinjam o nível três, as quais seguem em anexo a este documento.

Os Departamentos de Português, Ciências Sociais e Humanas e Ciências Exatas reconhecem a pertinência da proposta de elaboração de um documento que defina as competências/ metas/ conteúdos essenciais por disciplina para obtenção do nível três, todavia deverá passar, forçosamente, por um critério uniformizador interescolar de modo a não se tornar em instrumento potenciador de injustiças. Assim, considerou que, antes de qualquer iniciativa autónoma, a tutela deverá dar indicações/orientações precisas a este respeito.

PROFDA

- Formação de professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem para os alunos do 1.º Ciclo.

DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

- Manter a diversidade da oferta formativa já existente na escola, na qual se inclui o Programa Oportunidade, os Cursos Profissionais, os Cursos PROFIJ e o currículo regular.

LER AÇORES

- Promover a literacia com:
 - ✓ apetrechamento da Biblioteca Escolar da escola sede e das bibliotecas da EB1/JI com: as obras exigidas pelos programas de Português e definidas na Metas Curriculares de Português e recomendados pelo Plano Nacional e Regional de Leitura e jogos e materiais didáticos;
 - ✓ incentivo à leitura, criando concursos de leitura a nível de turma, sendo alguns destes livros requisitados nas bibliotecas das escolas;
 - ✓ promoção da leitura no recinto escolar, com a criação de um momento de leitura semanal na hora de almoço dos alunos;

- ✓ continuar a contar com as inúmeras atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar e pelo Clube de Leitura no incentivo dos alunos à leitura e no combate à iliteracia;
- ✓ colaborar com o Projeto de promoção da leitura – “Com dois V”, dinamizado pela Rede Regional de Bibliotecas Escolares, no 1.º ciclo;
- ✓ promoção da leitura de obras em Inglês e Francês;
- ✓ animação dos recreios pelos alunos, com dramatizações, dança, canto, música e declamações;
- ✓ proporcionar uma maior abertura da escola aos Encarregados de Educação, através do convite à sua participação em diversas atividades nas salas de aula, nomeadamente, a leitura de contos, apresentação de uma história, ou outras atividades pertinentes, nas quais os pais se mostram à vontade, no 1.º Ciclo;
- ✓ realização de “Encontros com Escritores” em parceria com as editoras, para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos;
- ✓ “Histórias à Solta pelas Escolas do Nordeste”, leitura expressiva, dialogada e dramatizada de excertos, textos de obras da língua portuguesa, em todas as Escolas do 1.º Ciclo, pela Coordenadora da Biblioteca Escolar;
- ✓ realização anual da Feira do Livro na Escola Sede;
- ✓ construção do Cantinho da Biblioteca, destinado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA

EM MEIO ESCOLAR/ PROMOÇÃO DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA HARMONIOSA

- Atribuir pares pedagógicos às turmas que se perfilam como desafiantes em termos cognitivos e atitudinais;
- Convidar com maior frequência a Polícia de Segurança Pública (Pólicia Segura) a visitar o recinto;
- Preencher mensalmente uma listagem de participações disciplinares, por turma;
- Elaborar um Código de Ética para a Unidade Orgânica;
- Animar dos recreios pelos alunos, com dramatizações, dança, canto, música e declamações;
- Promover ações de formação/ sensibilização para pessoal docente e não docente sobre “como lidar com alunos com N.E.E.” ou com características comportamentais específicas;
- Promover a formação do pessoal não docente de modo a otimizar a atuação no espaço escolar e como elo de ligação escola/família.

PROMOÇÃO DE UMA EFETIVA CULTURA DE TRABALHO DE SALA DE AULA

- Apetrechar as salas de aula com equipamentos informáticos atualizados (computadores, projetores, quadro interativos, entre outros) e com programas didático-pedagógicos atualizados;
- Destacar em quadro de mérito os alunos pela sua excelência que revelem capacidades de superação das suas dificuldades e/ou atitudes e comportamentos exemplares;
- Continuar a promover a realização de projetos de turma que articulem conhecimentos e conteúdos;
- Manter uma política de definição de “Regras de convivência em sala de aula”, elaboradas nas aulas de Cidadania e adotadas pelos Conselhos de Turma.

TRABALHOS DE CASA

Entenda-se por trabalho de casa, a resolução de exercícios de consolidação de aprendizagens. No Ensino Secundário, o trabalho de casa pode ter como objetivo introduzir um conteúdo e/ ou incentivar os alunos à aprendizagem pela descoberta.

- Evitar a solicitação de realização de trabalhos de casa, quando os alunos têm a mesma disciplina em dias consecutivos;
- Não solicitar a resolução de trabalhos mais extensos para dias imediatos, dando um prazo alargado para tal;
- Definir trabalhos de casa exequíveis, recorrendo quer ao manual quer aos apontamentos, para evitar pedidos consecutivos aos pais para explicarem conteúdos que não dominam;
- Clarificar o trabalho a realizar em casa, precisando as tarefas e antecipando/ esclarecendo alguns termos que possam suscitar dúvidas aos discentes;
- Estabelecer uma duração razoável para a realização do trabalho de casa, permitindo aos estudantes gerir o seu tempo, com o fim de consolidar as aprendizagens realizadas nas aulas;
- O trabalho de casa, nos 2.º e 3.º Ciclos, nunca deverá ser objeto de avaliação sumativa, no domínio da Saber, de maneira a evitar qualquer tipo de discriminação daqueles que não podem ser ajudados em casa.

OUTROS

Dotar a unidade orgânica com:

- um educador de apoio e outro para realizar as substituições necessárias; (*)

- um psicólogo clínico; um terapeuta de fala; um arteterapeuta; um terapeuta ocupacional e 6 docentes do Núcleo de Educação Especial; (*)
- professores de apoio, sendo fulcral no Nordeste pelo menos um por estabelecimento de ensino; (*)
- um assistente social para que em parceria com o Diretor de Turma e docente titulares de turma; (*)
- no Ensino Pré-escolar, na área de Expressão Motora, o docente titular será acompanhado pelo docente de Educação Física; (*)
- no 1º Ciclo, Lecionação de Expressão Física- motora em coadjuvância do 3º tempo de Educação Física, pelo professor do grupo 260. (*)

Dever-se-á:

- encaminhar todas as crianças a partir dos 3 anos de idade e que usufruam de intervenção precoce para o Pré-Escolar;
- sensibilizar os alunos do 1º ciclo, mensalmente, com dois segmentos de experiências no âmbito das Ciências da Natureza, com apoio do projeto Ciência Divertida e da Câmara Municipal do Nordeste;
- manter a Expressão Musical no 1º ciclo; (*)
- possibilitar o Apoio em contexto de sala de aula, por docentes do mesmo grupo disciplinar, podendo ser em momentos pontuais ou com carácter sistemático;
- prover a unidade orgânica com uma Terapeuta da Fala e uma Psicóloga Clínica; (*)
- coadjuvância em turmas com maiores problemas de indisciplina, mesmo que em horas de substituição;
- par pedagógico em turmas que manifestam dificuldades em termos cognitivos e/ou disciplinares;
- par pedagógico, nas disciplinas práticas, nas turmas de cursos e programas específicos;
- regime de turnos na disciplina de Inglês, a fim de trabalhar a oralidade; (*)
- desdobramento às disciplinas de maior insucesso, dividindo-se a turma em turnos, para todos os níveis de ensino; (*)
- proporcionar 90 minutos de Apoio Educativo semanal, com um limite de 6 alunos por sessão (no ano letivo 2015/2016 esta medida só foi aplicada no 2º Ciclo);
- manter as Equipas Pedagógicas de Esclarecimento de Dúvidas e alarga-las a todas as disciplinas com exames ou provas finais de ciclo;

- contemplar, no horário dos alunos dos vários ciclos, um tempo, ao final do dia, para participação em atividades extracurriculares, que não coincida com as E.P.E.D. e apoios educativos;
- criar um laboratório de Matemática e de Línguas;
- atribuir em todas as turmas uma hora semanal de Apoio Multidisciplinar, da responsabilidade do Diretor de Turma, para que este possa, em cooperação com outros alunos da turma, auxiliar os alunos na organização dos seus cadernos diários e materiais escolares;
- aplicar o desdobramento pedagógico no 6º ano, às disciplinas de Português e Matemática; (*)
- aplicar o desdobramento pedagógico no 2º Ciclo ano, às disciplinas de História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza; (*)
- definir como material escolar obrigatório, o Caderno de Estudo, no ensino básico, nas disciplinas de Português e Matemática, de forma a promover um estudo diário e sistemático;
- dotar as escolas de mais equipamento informático atualizado e acesso à internet nas salas de aula;
- repensar os trabalhos de grupo considerando a dispersão geográfica dos alunos, definindo que os mesmos dever-se-ão realizar na escola;
- concentrar, nos horários dos alunos, as disciplinas com mais insucesso no período da manhã.

PROJETOS ESPECÍFICOS

- Projeto Fénix a implementar no início de ciclo de escolaridade (5.º e 7.º anos), nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. No ano letivo 2015/2016, o Projeto Fénix para o 5º ano não foi aprovado pela tutela. No 7º ano, não foi aprovado para a disciplina de Inglês;
- Manter o crédito horário a Português e Matemática nos 5.º, 6.º, 8.º e 9.º anos;
- Implementar o Projeto de Tutoria – Criação de uma bolsa de tutores associada ao G.A.I.D. e à Sala de Estudo;
- Criar a figura do aluno Tutor;
- Criar a Unidade Socioeducativa;
- Implementar o Projeto de T.I.C. “Hora do Código, tratar o código por tu!”.

(*) No ano letivo 2015/2016, os recursos humanos adstritos a esta Unidade Orgânica não permitiram operacionalizar estes pontos.

EIXO 2 – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE DOCENTES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PRÉ-ESCOLAR, 1.º CICLO E 2.º CICLO

Pré-Escolar

- Apostar em sessões de formação nas áreas das Expressões;
- Fomentar o aumento da bolsa de formadores do Centro de Formação da EBS de Nordeste;
- Investir na formação em literacia, para promover a reflexão sobre os conceitos de leitor e de leitura.

1.º Ciclo

- Apostar em sessões de formação nas áreas das Expressões;
- Apostar na formação docente nas mais variadas vertentes do ensino especial;
- Apostar em mais momentos de interação entre formadores do Programa de Acompanhamento e Formação dos Professores e docentes titulares, na dinamização e desenvolvimento conjunto de aulas;
- Fomentar o aumento da bolsa de formadores do Centro de Formação da EBS de Nordeste;
- Investir na formação em literacia, para promover a reflexão sobre os conceitos de leitor e de leitura.

2.º Ciclo

- Apostar em sessões de formação nas áreas das Expressões;
- Investir na formação adequada aos novos desafios, nomeadamente formação para professores tutores/ mediadores;
- Fomentar o aumento da bolsa de formadores do Centro de Formação da EBS de Nordeste;
- Investir na formação em literacia, para promover a reflexão sobre os conceitos de leitor e de leitura.

FORMAÇÃO INTERPARES / TRABALHO COLABORATIVO

- Articular atividades com os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico de modo a facilitar a transição das crianças entre o Pré-Escolar e o ciclo seguinte;
- Promover reuniões mensais, entre os educadores da Unidade Orgânica, para aferição do trabalho realizado e para partilha de práticas pedagógicas;
- Incentivar o trabalho conjunto entre o professor titular e professor de apoio;
- Continuar a desenvolver a articulação interpares e partilha de materiais e estratégias.

ENVOLVIMENTO, DE FORMA ATIVA, DO PESSOAL NÃO DOCENTE
NA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PEDAGÓGICAS

- Disponibilizar um assistente operacional, a tempo inteiro, para apoio ao G.A.I.D.;
- Envolver mais os assistentes operacionais no acompanhamento dos alunos ao nível do saber estar, apoiando os professores tutores, reportando de forma célere situações desviantes e/ou de *bullying*;
- Promover a formação do pessoal não docente de modo a otimizar a atuação no espaço escolar e como elo de ligação escola/família.

EIXO 3 – MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCEIROS SOCIAIS.ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

- Realizar exposições regulares dos trabalhos realizados pelas crianças no recinto escolar;
- Rever o papel da Associação de Estudantes, procurando que a mesma tenha maior intervenção pedagógica junto dos seus pares;
- Criar da figura do Aluno Tutor;
- Realizar reuniões periódicas de Delegados de Turma do Ensino Básico, dinamizadas pela Associação de Estudantes.
- Incentivar a animação os recreios pelos alunos, com dramatizações, dança, canto, música, declamações, entre outros;
- Dinamizar sessões de sensibilização protagonizadas por adultos que interromperam precocemente o seu percurso escolar e, hoje, reconhecem ter sido um erro.

ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Nomear um representante de pais por sala no Pré-Escolar e Primeiro Ciclo;
- Promover reuniões, sempre que se justifique, com os docentes do Conselho de Turma e pais/Encarregados de Educação;
- Proporcionar uma maior abertura da escola aos Encarregados de Educação, através do convite à sua participação em diversas atividades nas salas de aula, nomeadamente, a leitura de contos, apresentação de uma história, ou outras atividades pertinentes, nas quais os pais se mostram à vontade;
- Criar documento de ação parental (documento de apoio aos Encarregados de Educação, para que melhor acompanhem os seus educandos);
- Investir na formação dos Encarregados de Educação, para acompanhamento do estudo dos educandos dinamizados pela escola (docentes titulares, diretores de turma, outros);
- Dinamizar um dia aberto à comunidade.

PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES DA COMUNIDADE

- Manter/ estabelecer parcerias com:
 - ✓ Centro de Saúde de Nordeste,
 - ✓ Santa Casa da Misericórdia,
 - ✓ Elementos do Projeto Live Priolo / SPEA,
 - ✓ Serviços Florestais,

- ✓ Associação Cultural e Desportiva de Nordeste,
 - ✓ Parque Natural de S. Miguel,
 - ✓ MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente,
 - ✓ CMIF – Centro de Monitorização e Investigação das Furnas,
 - ✓ Juntas de Freguesia do Concelho,
 - ✓ *Fitness* Absoluto Policlínica e Ginásio do Nordeste Lda,
 - ✓ Câmara Municipal do Nordeste,
 - ✓ Outros.
- Envidar esforços para estabelecer parcerias com as Paróquias, Clubes Desportivos, Agrupamentos dos Escuteiros, Grupos de Jovens do concelho, Bandas Filarmónicas / Grupos de Folclore, procurando que os mesmos motivem os seus membros para o sucesso educativo;
 - Reforçar a Intervenção Precoce, com a disponibilização de um educador a tempo inteiro para haver um maior acompanhamento das famílias;
 - Promover:
 - ✓ Workshop informativo pelo CRAIPAA - Centro de Recursos de Avaliação e Intervenção em Produtos e Apoio e Acessibilidades;
 - ✓ Formação aos Encarregados de Educação dada pelo Instituto de Segurança Social dos Açores - ISSA

FORMAS CONCRETAS DE ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ESCOLAS DO CONCELHO

- Visitar com maior frequência as escolas do 1.º Ciclo (Conselho Executivo);
- Manter a realização de reuniões no início do ano letivo dos Conselhos de Turma de 5.º ano com os docentes titulares de 4.º ano, do ano letivo transato, para sinalização de casos específicos de comportamento, aproveitamento, entre outros;
- Realizar reuniões, no início do ano letivo, entre professores de Inglês e professores titulares de 1.º ano, para que se prestem esclarecimentos sobre os critérios de avaliação da disciplina e metodologias de trabalho;
- Realizar reuniões, no início do ano letivo, entre educadores e professores titulares de 1.º ano, para sinalização de casos específicos de comportamento, aproveitamento, entre outros.

FORMAS CONCRETAS DE ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL.

- Agendar reuniões da equipa de trabalho do projeto ProSucesso – NordestEduca com a Presidente da Assembleia Municipal;
- Apresentar o Projeto ProSucesso – NordestEduca, na sessão de setembro da Assembleia Municipal;
- Estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e outras instituições, para realizar sessões de esclarecimento e/ou sensibilização juntos dos pais e Encarregados de Educação;
- Estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e outras instituições, ao nível de recursos humanos e/ ou material.

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS,
BEM COMO DO COMPROMISSO DOS PROFESSORES ENVOLVIDOS

- Comparar dados estatísticos periódicos, anuais e bianuais;
- Analisar comparativamente as listagens de participações disciplinares, por turma.
- Analisar comparativamente os dados práticos da implementação de medidas definidas no ProSucesso;
- Incluir um ponto para enumeração das atividades implementadas no âmbito do ProSucesso, nos Relatórios Periódicos de Atividades dos Departamentos;
- Aplicar inquéritos *online* aos docentes, da responsabilidade do M.A.Q.E., para acompanhamento do Projeto ProSucesso;
- Elaborar um Relatório anual da implementação do Projeto ProSucesso.

LISTA DE ANEXOS

DEPARTAMENTO	ANO	DISCIPLINA	ANEXO
1º Ciclo	1.º ano	Português	anexo 1-1-A
		Matemática	anexo 1-1-B
		Estudo do Meio	anexo 1-1-C
	2.º ano	Português	anexo 1-2-A
		Matemática	anexo 1-2-B
		Estudo do Meio	anexo 1-2-C
	3.º ano	Português	anexo 1-3-A
		Matemática	anexo 1-3-B
		Estudo do Meio	anexo 1-3-C
	4.º ano	Português	anexo 1-4-A
		Matemática	anexo 1-4-B
		Estudo do Meio	anexo 1-4-C
Línguas Estrangeiras		Inglês	anexo 2-A
		Francês	anexo 2-B
Educação Física e Musical		Educação Física	anexo 3
		Educação Musical	
Educação Visual e Tecnológica		Educação Visual e Tecnológica	anexo 4
		Educação Visual	
		Educação Tecnológica	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	